

DIMENSÃO SOCIAL DA DEMOCRACIA: IMPACTOS DA DESIGUALDADE SOBRE A DEMOCRACIA

Autora: Joana Oliveira de Oliveira - Bolsista PIBIC CNPq - Relações Internacionais - UFRGS

Orientador: Marco Cepik - UFRGS



INTRODUÇÃO

O estudo insere-se no contexto da pesquisa teórica que aponta para busca de relações entre democracias e aspectos sociais e econômicos. É recorrente o argumento de que Estados desenvolvidos têm maiores chances de sustentar democracias (LIPSET, 1959). Robert Dahl vê a relação entre as democracias modernas e a economia de mercado, de maneira complexa. Para o autor a relação entre as duas têm vantagens para ambas as partes, mas também apresenta custos. 'A economia de mercado gera a desigualdade política, por isso também pode reduzir as perspectivas de atingir a plena igualdade política entre os cidadãos um país democrático' (DAHL, 2001: 73). A discussão sobre os impactos da desigualdade na democracia é o objeto deste estudo.

PERGUNTA DE PESQUISA

Existe correlação significativa entre desigualdade de renda e qualidade da democracia?

DEMOCRACIA PROCEDIMENTAL

Robert Dahl (2001) identifica um conjunto de critérios democráticos para uma situação hipotética de associação voluntária. Tais critérios traduzem-se em instituições de uma 'Poliarquia'. Outros autores discutem os atributos necessários e suficientes de um regime democrático.

TEORIA DEMOCRÁTICA PROCEDIMENTAL

DAHL POLIARQUIA (INSTITUIÇÕES)	O'DONNELL REGIME DEMOCRÁTICO	MAINWARING ET AL DEMOCRACIA COMO REGIME POLÍTICO
Representantes Eleitos Eleições livres, justas e frequentes	Eleições limpas	A Eleições limpas, competitivas e livres
Liberdade de Expressão Informação alternativa Autonomia para associação		
Cidadania inclusiva	Conjunto liberdades	B Liberdades civis e direitos políticos
	Direitos positivos de votar e ser votado	C Cidadania adulta abrangente
		D Governo sem tutela

DESIGUALDADE

No prefácio de 'O Conflito Social Moderno', Ralf Dahrendorf (1991) identifica a antinomia da coexistência de crescimento e pobreza. O autor analisa o conflito social moderno a partir da análise de prerrogativas e provimentos. Joseph Stiglitz (2012) analisa os custos da desigualdade para a democracia. Para ele há desilusão dos votantes, levando à falta de participação no processo político. Também há perda do senso de justiça e perda da confiança em um sistema que parece funcionar somente para os 1% mais ricos. Os riscos se perpetuam no sentido de que a perda de confiança pode afetar e destruir o 'capital social'. Neste sentido, o autor alerta para o conflito social.

REFERÊNCIAS CEPIK, Marco. Regime político e sistema de inteligência no Brasil: legitimidade e efetividade como desafios institucionais. Dados, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, Mar. 2005. DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. DAHL, Robert. Sobre a democracia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. DAHL, Robert; LINDBLUM, Charles. Política, Economia e Bem Estar Social. Rio de Janeiro: Lidoar, 1971. DAHRENDORF, R. O conflito social moderno: um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro: Zahar/Edusp, 1992. DIAMOND, Larry; MORLINO, Leonardo. The Quality of Democracy: an overview. Journal of Democracy, v.15, n.4, October 2004. Pp.20-31. EVANS, Peter. Collective Capabilities, Culture, and Amartya Sen's Development as Freedom. Studies in Comparative International Development, Summer 2002, Vol. 37 Issue 2, p54. June 2002. HELD, David. Models of democracy. Cambridge, Malden: Polity Press, 2006. HOULE, Christian. Inequality and Democracy: Why Inequality Harms Consolidation but Does Not Affect Democratization. World Politics, vol. 61, n. 4, Oct 2009, pp 589-622. LIPSET, Seymour Martin. Some Social Requisites of Democracy: Economic Development and Political Legitimacy. The American Political Science Review. Vol. 53, n. 1, Mar., 1959. Pp. 69-105. MAINWARING, Scott; BRINKS, Daniel; PEREZ-LINAN, Aníbal. Classificando Regimes Políticos na América Latina, 1945-1999. Dados, Rio de Janeiro, v. 44, n. 4, 2001. MARSHALL, T.H. Cidadania, Classe social e status. Zahar Editores, Rio de Janeiro. 1963. O'DONNELL, Guillermo. Democracia, agência e estado: teoria com intenção comparativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. O'DONNELL, Guillermo. Teoria democrática e política comparada. Dados, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, 1999. STIGLITZ, Joseph E. The Price of Inequality: How Today's Divided Society Endangers our Future. New York: Norton & Company, 2012. TILLY, Charles. Democracy. New York: Cambridge University Press, 2007.

HIPÓTESE

A desigualdade impacta negativamente a qualidade da democracia uma vez que a distribuição desigual de recursos econômicos deteriora a liberdades de organização, associação e participação, bem como o acesso à informação, atributos necessários de um regime democrático.

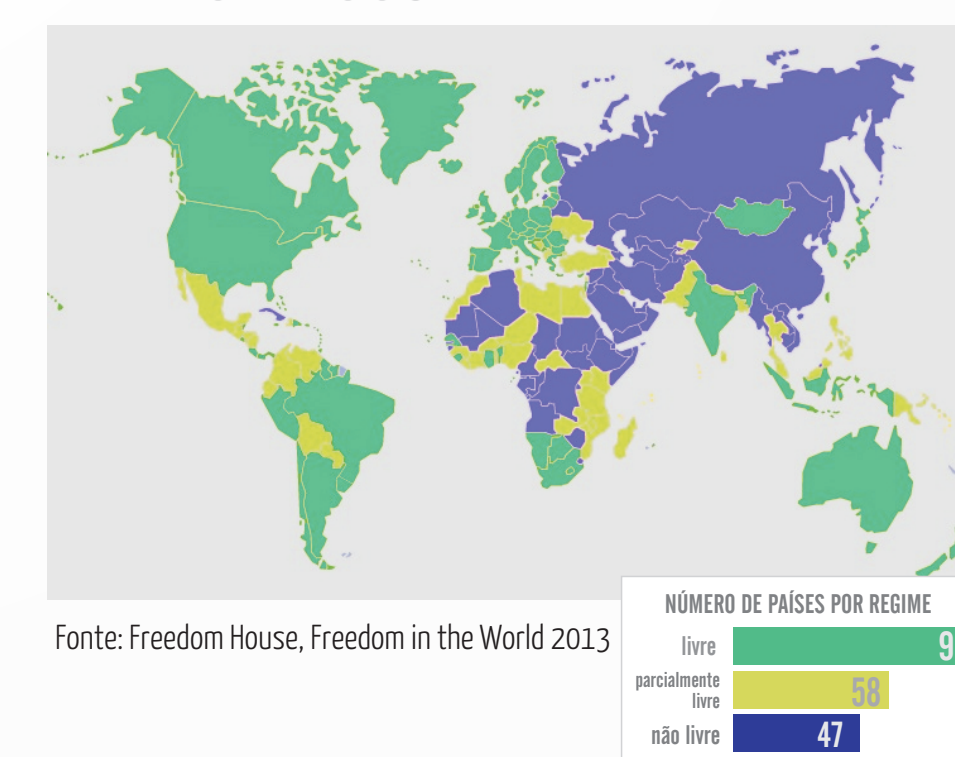
METODOLOGIA

O estudo realiza-se em três etapas. Primeiro, foi feita revisão da literatura a fim de explicitar os atributos e limites da definição de democracia aqui empregada, bem como da desigualdade. A segunda etapa consiste na identificação e discussão das classificações e indicadores já existentes, no que tange as duas temáticas. Para isso foram analisados classificações sobre regimes democráticos e seus bancos de dados. Para desigualdade, foram analisados os dados disponíveis no Banco Mundial. Buscando a compatibilização entre base teórica e bases de dados disponíveis, apresentam-se os dados a serem utilizados na etapa seguinte. A terceira e última etapa, dessa forma, consistirá no cruzamento e análise dos dados, a fim de responder a pergunta de pesquisa.

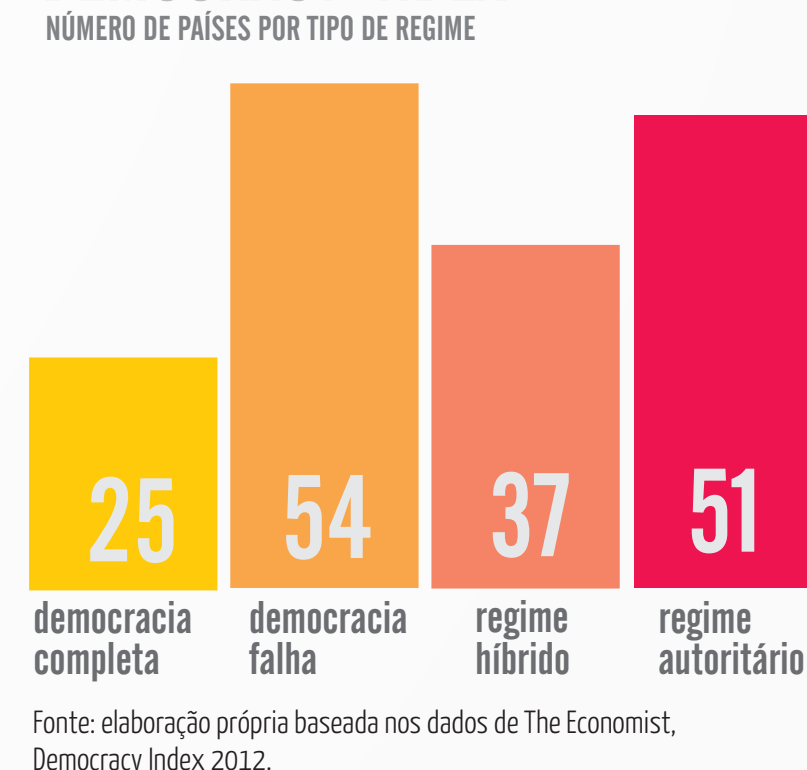
CLASSIFICAÇÕES E INDICADORES

A codificação dos atributos da teoria democrática para índices numéricos é problemática. Abaixo algumas instituições e seus índices agregados.

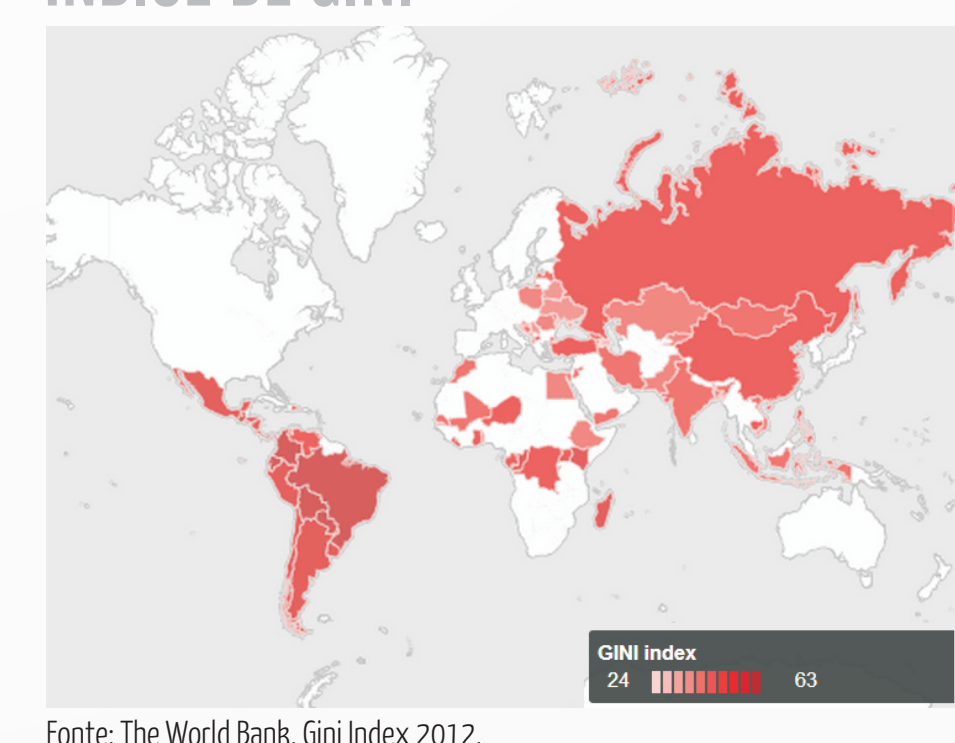
FREEDOM HOUSE



DEMOCRACY INDEX



ÍNDICE DE GINI



POLITY IV



CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A análise parcial indica uma incompatibilidade entre a robustez teórica e as métricas existentes. A pesquisa encontra-se em momento intermediário. A próxima etapa prevê a análise da correlação estatística entre regime democrático e índice de Gini, utilizado como proxy de desigualdade, a fim de responder a pergunta de pesquisa.